Em 1961, um grupo de homens opositores ao regime salazarista, entre eles Palma Inácio, olhavam para os barcos, no porto de Tânger, para enganar os agentes da PIDE, para que estes pensassem que estavam a preparar um desembarque na costa algarvia, mas a ideia era desencadear uma ação aérea.

Dia 10 de novembro, tomaram o avião da TAP de Casablanca para Lisboa. Ao aproximar-se do aeroporto, convenceram o comandante a fingir que iam aterrar e a voltar logo a elevar-se sem ter tocado na pista, sobrevoando Lisboa a baixa altitude. Depois de terem despressurizado a cabina, abriram uma porta e lançaram panfletos contra o regime ditatorial sobre a capital, Barreiro, Setúbal, Beja e Faro.

Salazar, furioso, ordenou à Força Aérea que abatesse o avião de passageiros da TAP. A Força Aérea recusou-se a acatar a ordem.

A manobra só foi possível porque Palma Inácio, era, também ele, aviador.